

Polícia Federal faz busca em Ribeirão contra fraude em auxílio

Morador da região é suspeito de desviar R\$ 500 mil de contas da Caixa Econômica

HEITOR MAZZOCO
heitormazzoco@dgabc.com.br

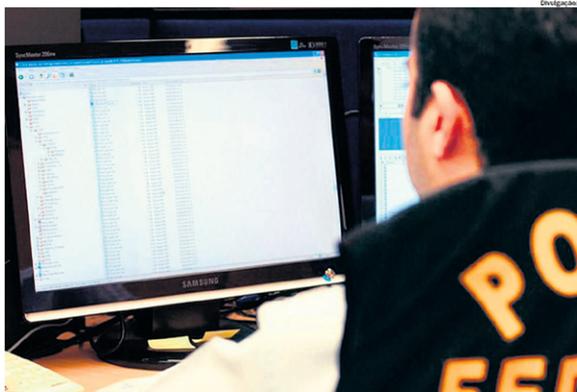
Agentes da PF (Polícia Federal) cumpriram na terça-feira (13) mandado de busca e apreensão contra um morador de Ribeirão Pires, que é investigado por suposto envolvimento em desvios de verba do auxílio emergencial – benefício que foi pago pelo governo federal durante o período de lockdown em decorrência da pandemia da Covid-19. Outro mandado foi cumprido em Florianópolis (SC). Foram apreendidos celulares e computadores.

A operação chamada de Money Leak (vazamento de dinheiro, em inglês) apura 508 saques irregulares feitos junto à Caixa Econômica Federal. Segundo a PF, criminosos teriam invadido pelo menos 465 contas bancárias para des-

viar os recursos. O golpe ocorreu em diversas cidades do País. No entanto, segundo a PF, a maioria das vítimas mora na região de Campinas, no interior de São Paulo. A investigação mostrou, até aqui, que o golpe ocorreu entre maio e junho de 2020.

“Além dos saques, também foram detectadas outras operações tais como: um pagamento de boleto bancário, oito transações por comércio eletrônico e duas transferências para contas da Caixa Econômica Federal, causando um prejuízo próximo a R\$ 500 mil”, diz trecho de nota publicada pela assessoria de imprensa da PF. Destes quase meio milhão em desvios, R\$ 340 mil foram desviados na região de Campinas.

Ainda segundo a PF, “os materiais apreendidos serão encaminhados para a



APURAÇÃO. Ao menos 508 saques irregulares de benefício foram cometidos, segundo investigação

Delegacia de Polícia Federal em Campinas, com o objetivo de serem examinados e identificar todas as demais fraudes praticadas bem como outros possíveis envolvidos nos crimes.”

A nota da PF diz ainda que “os envolvidos poderão responder pelos crimes de furto mediante fraude e formação de organização criminosa, cujas penas somadas podem chegar a 16

anos de prisão”.

A PF vai investigar ainda se outras pessoas participaram das ações de desvio de verba ou se serviram de “lançamentos” para os criminosos. As vítimas que não conseguiram

sacar o auxílio emergencial durante o período mais crítico da pandemia da Covid-19 receberam, posteriormente, os valores da Caixa. O prejuízo foi assumido pela União.

Desde as primeiras denúncias de fraude no auxílio emergencial, a PF aguardou a Caixa enviar dados suspeitos e denúncias feitas por usuários que foram prejudicados e não conseguiram sacar a ajuda financeira.

A PF mira – em um primeiro momento – em cidades com muitas denúncias, o que pode configurar formação de quadrilha.

Desde que as investigações começaram em todo País, milhares de devoluções de saques do auxílio emergencial foram feitas.

Apenas na cidade de São Paulo, 156 mil pessoas devolveram o benefício, segundo dados do governo federal. Apenas em Capitais, ao menos R\$ 2,2 milhões foram devolvidos de forma voluntária.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1